



Potenciais parceiros internacionais em período da pandemia de COVID-19

Em decorrência da declaração de pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março, diversos países do mundo fecharam suas fronteiras como os Estados Unidos, que suspenderam voos de origem europeia, e a própria Europa, que restringiu a circulação de pessoas na área Schengen. Esta tendência isolacionista é uma das alternativas para mitigar a propagação do novo Coronavírus (Sars-Cov-2) e foi recentemente adotada também pelo Brasil. Se o isolamento ou distanciamento não significa necessariamente perder a proximidade, a questão é: como Minas Gerais pode se inserir internacionalmente e prospectar oportunidades em um período de pandemia?

Assim, destacam-se internacionalmente como dois parceiros estratégicos: a China e o Japão. Apesar dos primeiros casos de Covid-19 terem sido documentados na China em dezembro de 2019, o país adotou medidas de controle e atualmente não há mais registros de transmissão comunitária. Além disso, a China enviou uma equipe de especialistas e equipamentos médicos, como respiradores, roupas, máscaras de proteção e medicamentos para Itália, epicentro do surto no ocidente. Não obstante, o Japão obteve inicialmente um elevado número de importação da doença, porém chamou a atenção de especialistas de todo mundo pelo fato da disseminação ter ocorrido em ritmo mais lento em comparação ao verificado em muitos dos 117 países e territórios onde a OMS já registrou infectados. Portanto, China e Japão são potenciais parceiros estratégicos não somente para a agenda de cooperação internacional como também para as relações comerciais que devem ser retomadas com mais intensidade após o período de crise.

No contexto das relações internacionais, um importante instrumento pelo qual entes subnacionais podem acelerar o processo de cooperação internacional é o Acordo de Irmanamento. Minas Gerais possui 21 Acordos de Irmanamento assinados com Províncias/Estados irmãos em todo mundo, incluindo Japão e China. Estas parcerias são uma espécie de acordo guarda-chuva entre regiões que apresentam um grau de conexão histórica, cultural ou comercial e promovem agendas de cooperação em diversas temáticas.

O Acordo de Irmanamento mais antigo e um dos mais ativos do nosso Estado foi assinado em 1973 com a Província de Yamanashi. Ao longo de quase 50 anos de cooperação, que se iniciou com a pauta de lapidação de pedras preciosas, diversas iniciativas e projetos foram desenvolvidos entre os dois estados. Até o ano de 2019, mais de 50 servidores públicos foram enviados à Yamanashi para treinamento no âmbito deste acordo sem custo para Minas Gerais. Outra importante cooperação recente foi a doação de aproximadamente três milhões de ienes do Governo e da



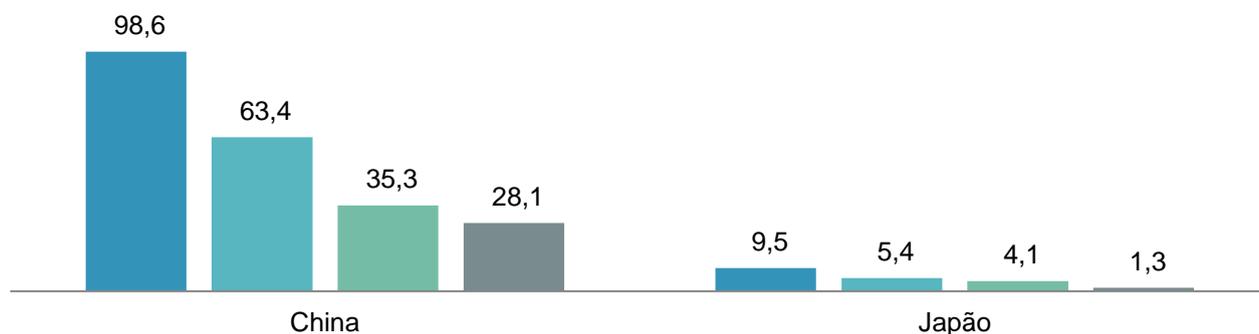
Assembleia de Yamanashi, intermediada pela Assessoria de Cooperação Internacional da SEDE e pelo Comitê Gestor Pró-Brumadinho destinada ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

Minas Gerais também possui Acordo de Irmanamento com a segunda mais importante região chinesa, a Província de Jiangu, desde 1996. Desde então, ocorreram diversas missões para atração de investimentos chineses para Minas Gerais e uma agenda intensa de cooperação com universidades e centros de pesquisa dos dois territórios.

No que se refere às relações comerciais, a China é a principal parceira comercial do Brasil e de Minas Gerais. Enquanto o Japão é o sexto principal parceiro comercial tanto do Brasil como também de Minas Gerais.

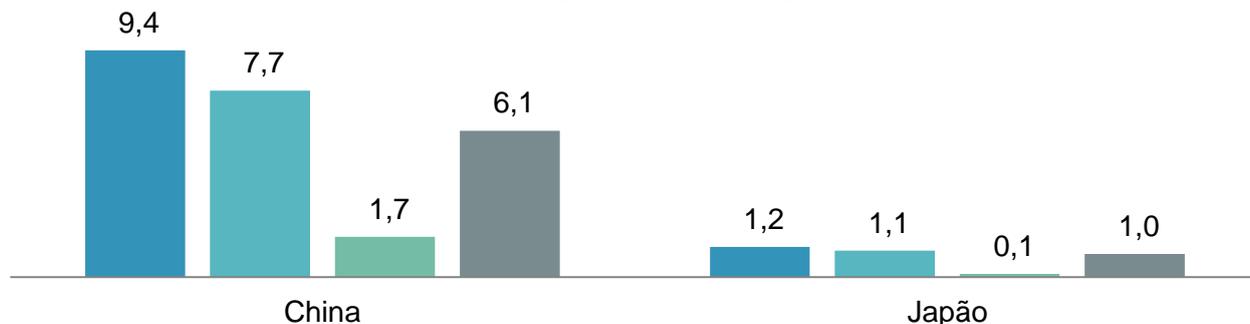
Comércio Internacional do Brasil com China e Japão - 2019 - em US\$ bilhões FOB

■ Fluxo comercial ■ Exportações ■ Importações ■ Saldo comercial



Comércio Internacional de Minas Gerais com China e Japão - 2019 - em US\$ bilhões FOB

■ Fluxo comercial ■ Exportações ■ Importações ■ Saldo comercial



Fonte: Ministério da Economia (Comexstat). Elaboração própria.

China		Japão	
Exportados por MG	Importados por MG	Exportados por MG	Importados por MG
Minérios de ferro	Esteras para moinhos	Minérios de ferro	Tribos de aço
Soja	Clorotalonil	Café	Pneus de automóveis de grande porte
Nióbio	Compostos orgânicos	Nióbio	Escavadoras
Carnes bovina congelada	Máquinas de processamento de dados	Celulose	Memórias
Celulose	Partes de automóveis	Ferro-silício	Caixas de marcha
Carnes de aves	Cafeteiras	Outros silícios	Máquinas e aparelhos mecânicos
Açúcar	Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	Outros ferro-ligas	Máquinas e aparelhos de terra planagem
Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes	Outros circuitos integrados monolíticos	Milho	Aparelhos de tomografia computadorizada
Minérios de ferro aglomerado	Poliéster	Obras de gálio, hafnio, índio, nióbio, renio e tálio	Partes de motores a explosão
Granito	Magnésia eletrofundida	Soja	Partes de aparelhos de raio X

Fonte: Ministério da Economia (Comexstat). Elaboração própria.

Minas Gerais importa, principalmente do Japão, produtos ligados diretamente a tecnologias do campo da saúde. O que se coloca como um sinalizador do potencial de cooperação entre estes dois países. A China, por sua vez, acumulou durante o combate à epidemia do vírus em seu país, mercadorias e tecnologias fundamentais para a superação da situação no país, que podem ser apropriadas pelo estado de Minas Gerais para o enfrentamento desta questão.

Com base nos argumentos apresentados, a potencial parceria estratégica com China e Japão é fundamental para prospecção de oportunidades, em um primeiro momento, relacionadas à pandemia de Covid-19 por meio do fortalecimento das ações de cooperação internacional e, em segundo momento, com a intensificação das relações comerciais para promoção do desenvolvimento econômico. Por fim, é válido ressaltar que os esforços para explorar o potencial estratégico desta relação estão alinhadas com o Conexão Ásia, programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que visa estreitar laços entre Minas Gerais e países asiáticos, na busca da atração de investimentos.

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*